

O QUE NOS FALTA PARA ATINGIR A LIBERTAÇÃO

Ao fim de uns anos de caminhada na via espiritual, muitas vezes questionamo-nos sobre o que andamos a fazer, porque não notamos qualquer evolução. E embora tenhamos nos nossos objectivos a Iniciação, ela parece-nos tão longe, que raramente lhe damos a devida atenção.

A Iniciação é um processo interior. Quando estamos preparados, o Irmão Maior, o Mestre aparece e ajuda-nos a utilizar os nossos poderes espirituais latentes e a transformá-los em energia dinâmica. Antes de isso acontecer devemos ter construído o corpo-alma. Este corpo é formado pelos dois éteres superiores do corpo vital: o éter luminoso e o éter reflector.

O corpo-alma constrói-se com bons pensamentos, palavras e acções. Constrói-se com o serviço amoroso aos outros. É o resultado de um processo.

Na escola Rosacruz, este processo passa por três níveis pelo estudo da filosofia, pelo probacionismo, onde nos são dadas as oportunidades de pôr o conhecimento em acção e o discipulado, onde consagramos a nossa vida ao serviço amoroso aos outros, em que o egoísmo é transmutado em altruísmo.

Vivemos numa sociedade, e nas nossas relações interpessoais, somos constantemente postos à prova no nosso carácter. À medida que evoluímos as provas são cada vez mais subtis. Já não somos tentados a matar ou a assaltar alguém. Mas ainda mentimos, cobiçamos e invejamos. Mas mais subtis são as provas que banalizamos: será correcto eu tirar fotocópias particulares no meu trabalho? Será correcto eu ter um intervalo de 15 minutos para tomar café e ficar a conversar durante meia hora? Será correcto eu falar da vida dos outros? Será correcto eu utilizar recursos que não me pertencem? Será correcto eu estacionar em cima do passeio, prejudicando a circulação dos peões? Será correcto aproveitar um engano no preço de um artigo numa loja? Não, não é correcto, mas a maioria nem sequer pensa que está a cometer infracções. Estas e outras semelhantes, são as pequenas provas, subtis, a que somos constantemente submetidos.

Para uma maior vigilância do nosso eu inferior, é preciso uma atenção plena. Os exercícios da Retrospecção e da Concentração são uma ajuda preciosa, porque nos fazem entender o mal que causamos, dão-nos a oportunidade de o corrigir limpando o átomo-semente e permitem-nos, durante o dia, estar mais vigilantes da nossa personalidade.

Outro meio de obter o domínio da personalidade, é através da meditação e da atenção plena. A meditação em assuntos elevados, por exemplo em temas bíblicos ou na natureza, no universo, etc., eleva-nos aos planos superiores e espiritualiza os nossos veículos.

A atenção plena faz-nos compreender a nós próprios, às outras pessoas e ensina-nos a ter empatia e compaixão. Além disso, dá-nos auto-controlo.

Atingido o auto-controlo e transmutado o egoísmo em altruísmo, deparamo-nos com a prova maior. No Umbral da libertação está o Guardião. E só transpomos o Umbral quando vencemos a última prova.

O verdadeiro Guardião do Umbral é uma entidade elemental criada nos planos invisíveis por todos os maus pensamentos e obras que não se transmutaram durante todo o período

passado da nossa evolução. É um guarda que desafia o nosso direito de penetrar voluntariamente nos mundos invisíveis, que assume sempre a aparência de uma criatura do sexo oposto. No entanto, esta aparência assemelha-se a nós próprios. Quanto mais licenciosos ou libidinosos tivermos sido, pior será a aparência desta criatura, cujo poder, actuando a nível subconsciente, é capaz de nos submeter à escravidão dos nossos próprios desejos.

O Guardião está oculto à humanidade comum, entre a morte e o renascimento, mas apresenta-se ao Aspirante e este deve enfrentá-lo, reconhecer-se, e atrever-se a passá-lo. Ele deve fazer um voto solene de fazer todas coisas necessárias para liquidar a dívida da qual o Guardião é uma corporificação, e também deve fazer voto de silêncio em relação a tudo o que está envolvido.

Preparemo-nos, pois, agindo correctamente, com autonomia e sem medo, enfrentando as nossas provas corajosamente e com um espírito receptivo às lições da vida, pois só enfrentando este Guardião com coragem e determinação nós poderemos passar.

30 Agosto 2020

Fátima Capela